

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 11 milhões de mortes por ano acontecem em decorrência da [sepse](#), a principal causadora de mortes dentro das unidades de tratamento intensivo ([UTIs](#)), em pacientes com doenças não fatais. Para prevenir, identificar precocemente e tratar a doença, todas as unidades hospitalares geridas pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês ([IRSSL](#)) possuem um protocolo de sepse bem estruturado para garantir maior rapidez na identificação e atendimento aos pacientes. São eles, o Hospital Regional de Jundiaí, Hospital Geral do Grajaú, Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ) e Hospital Regional de Registro (HRR).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 15.09.2023